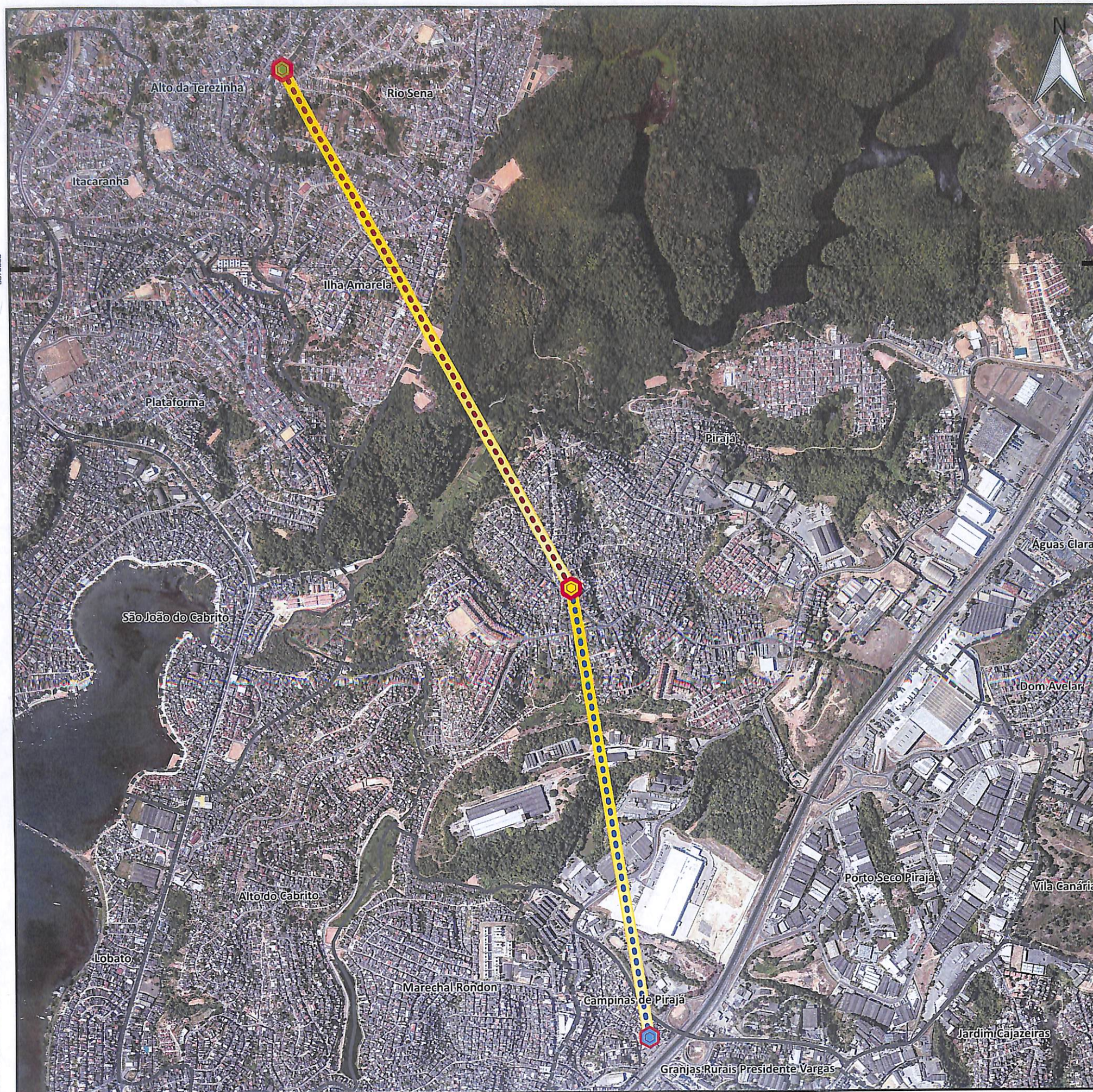




Teleférico

Estações Teleférico

- Estação 24 de Agosto (4)
- Estação Metrô Campinas (3)
- Estação Alto da Terezinha (1)

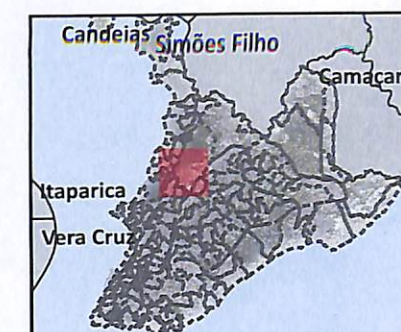
Percurso Teleférico

Percurso Teleférico

- Trecho 1 (Extensão: 2.172,92 m)
- Trecho 2 (Extensão: 1.679,80 m)
- Buffer (20 m)
- Limites de Bairros (Dec. 32.791/20)

Ortofotos [SICAD 2016]

id	Estacao	X	Y
1	Estação Alto da Terezinha	556974.8664	8575728.832
2	Estação Metrô Pirajá (Opção B)	557833.3333	8571131.655
3	Estação Metrô Campinas	558299.5013	8572168.991
4	Estação 24 de Agosto	558020.3644	8573824.834



0 250 500 km

SISTEMA CARTOGRAFICO E CADASTRAL DO MUNICIPIO DO SALVADOR - SICAD, 2016
SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM 24S | DATUM HORIZONTAL: SIRGAS 2000

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES

PROPOSTA TRAÇADO

TELEFÉRICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR - PMS
FUNDAÇÃO MÁRIO LEAL FERREIRA - FMLF



STUDO PRELIMINAR STAÇÕES DO TELEFÉRICO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO

CONCEITUAÇÃO

1- CARACTERÍSTICAS:
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO – ESPAÇOS CONFORTÁVEIS, AREJADOS, AMPLOS, DE FÁCIL LEITURA, SEGUROS, ACESSÍVEIS E DURÁVEIS.

2- DIFICULDADES:
LOCAIS DE INSERÇÃO COM ESPAÇOS EXÍGUOS, VARIADOS MORFOLÓGICA E SOCIALMENTE, USOS COLETIVOS, APROPRIAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS E DIFERENÇA DE ESCALA ENTRE CONSTRUÇÕES LOCAIS E EQUIPAMENTO.

3- ESTRATÉGIAS:
GERAÇÃO DE ESPAÇOS MULTIUSO SEMPRE QUE POSSÍVEL, CONECTIVIDADE COM O ENTORNO, MULTI CONEXÃO COM OUTROS SISTEMAS DE TRANSPORTE, MATERIAIS E ACABAMENTOS DE BAIXA MANUTENÇÃO E APROVEITAMENTO DA ESCALA PARA CRIAÇÃO DE GRANDE SOMBRA (MEMBRANAS DA COBERTA).

INSPIRAÇÃO

"O QUE É QUE A BAIANA TEM?
QUE É QUE A BAIANA TEM?
TEM TORÇO DE SEDA, TEM! TEM BRINCOS DE OURO, TEM!
CORRENTE DE OURO, TEM! TEM PANO-DA-COSTA, TEM!
TEM BATA RENDADA, TEM! PULSEIRA DE OURO, TEM!
TEM SAIA ENGOMADA, TEM! SANDÁLIA ENFEITADA, TEM!
TEM GRAÇA COMO NINGUÉM
COMO ELA REQUEBRA BEM!
QUANDO VOCÊ SE REQUEBRAR CAIA POR CIMA DE MIM
CAIA POR CIMA DE MIM
CAIA POR CIMA DE MIM
O QUE É QUE A BAIANA TEM?
QUE É QUE A BAIANA TEM?
TEM TORÇO DE SEDA, TEM! TEM BRINCOS DE OURO, TEM!
CORRENTE DE OURO, TEM! TEM PANO-DA-COSTA, TEM!
TEM BATA RENDADA, TEM! PULSEIRA DE OURO, TEM!
TEM SAIA ENGOMADA, TEM! SANDÁLIA ENFEITADA, TEM!
SÓ VAI NO BONFIM QUEM TEM
O QUE É QUE A BAIANA TEM?
SÓ VAI NO BONFIM QUEM TEM
UM ROSÁRIO DE OURO, UMA BOLOTA ASSIM
QUEM NÃO TEM BALANGANDÁS NÃO VAI NO BONFIM
UM ROSÁRIO DE OURO, UMA BOLOTA ASSIM
QUEM NÃO TEM BALANGANDÁS NÃO VAI NO BONFIM
OI, NÃO VAI NO BONFIM
OI, NÃO VAI NO BONFIM
UM ROSÁRIO DE OURO, UMA BOLOTA ASSIM
QUEM NÃO TEM BALANGANDÁS NÃO VAI NO BONFIM
OI, NÃO VAI NO BONFIM
OI, NÃO VAI NO BONFIM"

"O QUE É QUE A BAIANA TEM?" DE DORIVAL CAYMMI

ESTA CANÇÃO DE CAYMMI DESCREVE O QUE RAUL LODY BEM AFIRMA: UM TRAJE NACIONALMENTE BRASILEIRO. DE FATO AS ORIGENS SÓCIO RELIGIOSAS DO TRAJE DA "BAIANA", SUA MISTURA DE CULTURAS (AFRO-LUSO-MOURISCA) E TODA A CARGA CULTURAL QUE ELE CARREGA O TORNARAM UM DOS MAIS RELEVANTES SÍMBOLOS NACIONAIS.

ASSIM NOS INSPIRAMOS NA SAIA DA "BAIANA" E SUAS MUITAS CAMADAS (O COSTUME DITA SETE!) COMO SIMBOLOGIA PARA O "CAIA SOBRE MIM" DE CAYMMI AO PROPORMOS A COBERTA DO EQUIPAMENTO. A AMPLITUDE, O BRANCO DE PAZ (GYALÁ), AS TEXTURAS DAS RENDAS RICHELIEU, A GRANDE SOMBRA QUE ELA GERA EM VOLTA DA BAIANA SÃO MOTIVOS ESTÉTICOS E (ATÉ) FUNCIONAIS QUE MOTIVARAM A PROPOSTA.

ESTUDOS APONTAM QUE, HISTORICAMENTE, A USUÁRIA DESSA INDUMENTÁRIA TINHA CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS ESPECIAIS, QUE SEJAM: A LIBERDADE DE MOVIMENTO E CIRCULAÇÃO, ORGULHO DA LIBERDADE, FACILIDADE DE CONTATO, COMUNICAÇÃO E MOBILIDADE NO CENTRO URBANO. PORTANTO ESTA VESTIMENTA ACABOU POR SE FIRMAR COMO SÍMBOLO DE LUTA AFIRMATIVA CONTRA O PRECONCEITO RACIAL E VISIBILIDADE.

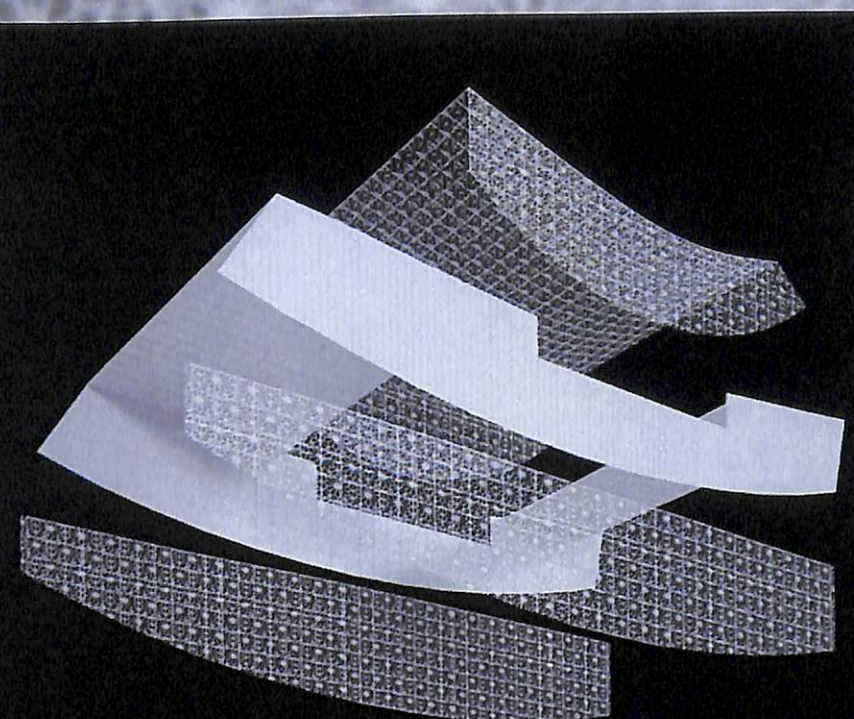
TODOS ESSES FATORES SÃO TOMADOS EMPRESTADOS, ATRAVÉS DA SAIA DA BAIANA, PARA A COMPOSIÇÃO DO EQUIPAMENTO.

PROJETO
UM EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO TELEFÉRICO TEM PARTICULARIDADES TÉCNICAS MUITO RÍGIDAS (EM FUNÇÃO DA PRECISÃO DO FUNCIONAMENTO E SEGURANÇA DO USUÁRIO) QUE, DE CERTA MANEIRA, ENGESSAM FORMALMENTE A TIPOLOGIA ARQUITETÔNICA DO MESMO. ISSO PODE SER CONSTATADO NUMA RÁPIDA PESQUISA DE IMAGENS SOBRE TELEFÉRICOS URBANOS.

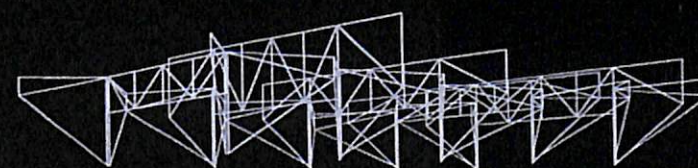
ASSIM A PROPOSTA PARTE DO ATENDIMENTO MÍNIMO NECESSÁRIO AO BOM FUNCIONAMENTO, TÉCNICO E DE USO, PARA O EQUIPAMENTO. HÁ UM PROGRAMA MÍNIMO A SER ATENDIDO E HÁ A POSSIBILIDADE DE ALGUMAS VARIAÇÕES OU ACRÉSCIMOS CONFORME DEBATE COM PODER PÚBLICO E EMPREENDEDORES.

HÁ AINDA A PREOCUPAÇÃO, COMO EM TODO EQUIPAMENTO PÚBLICO, COM MANUTENÇÃO E VANDALISMO. PARA TANTO SE OPTOU BASICAMENTE POR DOIS MATERIAIS: CONCRETO E METAL. ESTES SÃO DE FÁCIL MANUTENÇÃO E GRANDE DURABILIDADE E RESISTÊNCIA A VANDALISMO. O CONCRETO, POR QUESTÕES ESTRUTURAIS FORMA O CORPO DA EDIFICAÇÃO E O METAL SERÁ O MATERIAL PARA COMPOR A "COBERTA-SAIA" QUE 'CAIRÁ SOBRE NÓS' NA COMUNIDADE.

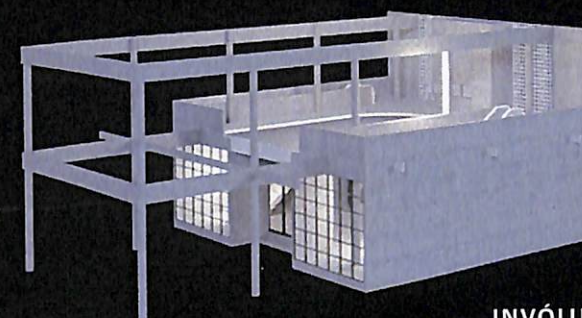
O PROGRAMA BÁSICO SE COMPÕE DE: HALL DE ACESSO AOS AMBIENTES INTERNOS, BILHETERIA, BANHEIROS PARA PÚBLICO E FUNCIONÁRIOS, ÁREA TÉCNICA, SALA DE CONTROLE E DECKS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE. O QUE SE ACRESCENTA, EM FUNÇÃO DE ÁREAS REMANESCENTES, ESPAÇOS ESPECÍFICOS E OUTRAS SITUAÇÕES, SÃO ESPAÇOS PARA COMÉRCIO OU ALIMENTAÇÃO TENDO EM VISTA O AMPLO FLUXO DE PESSOAS QUE O TRANSPORTE COMPORTARÁ.



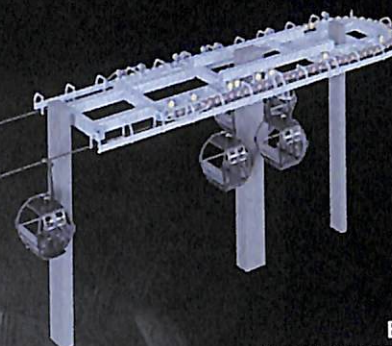
MEMBRANA - SAIA
COBERTA+VEDAÇÃO+AERAÇÃO+ILUMINAÇÃO NATURAL



ESTRUTURA METÁLICA
SUPORE MEMBRANA - SAIA

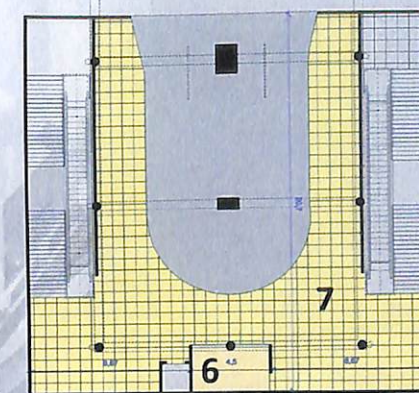
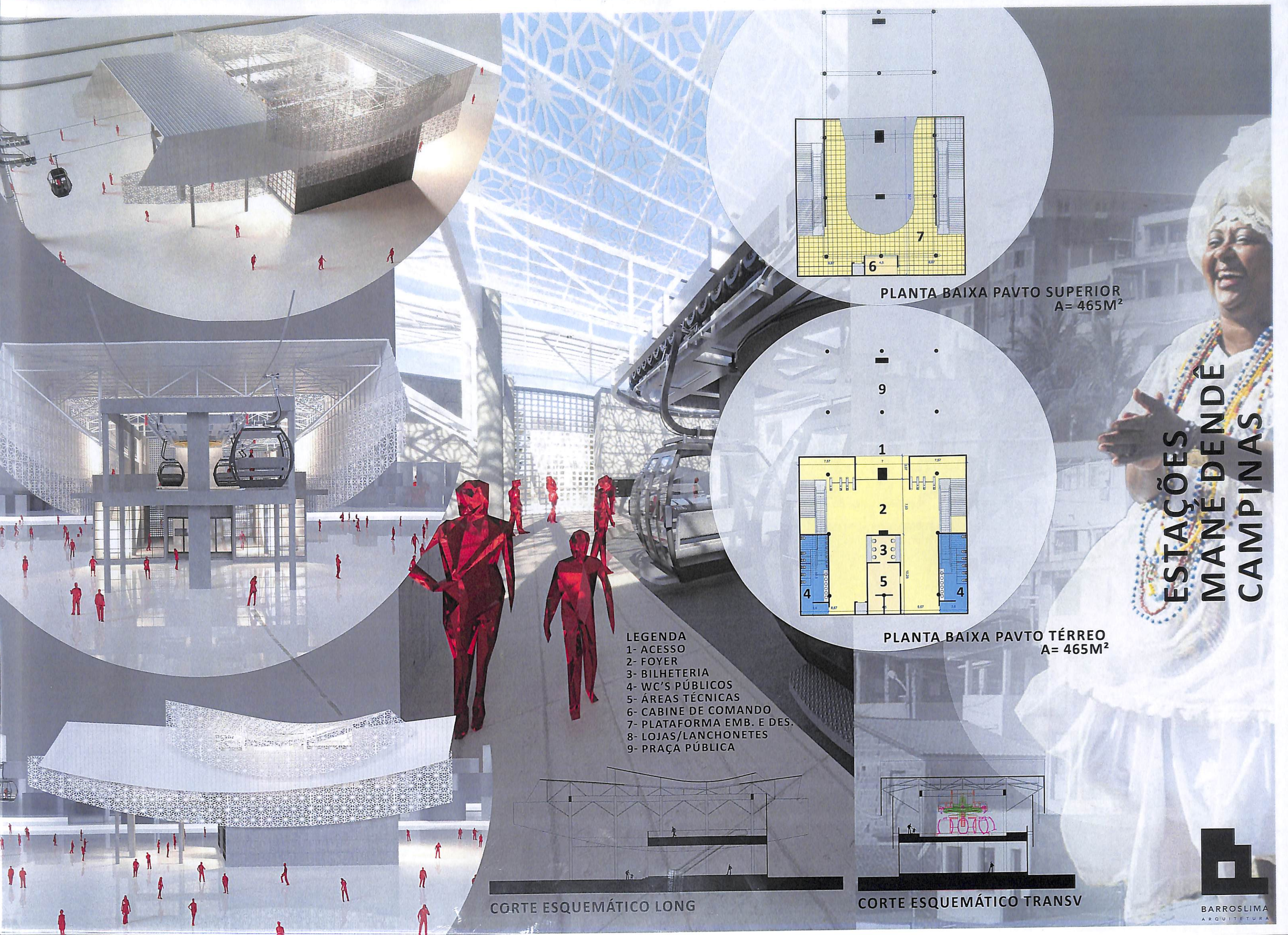


INVÓLUCRO
ESPAÇO DE USO

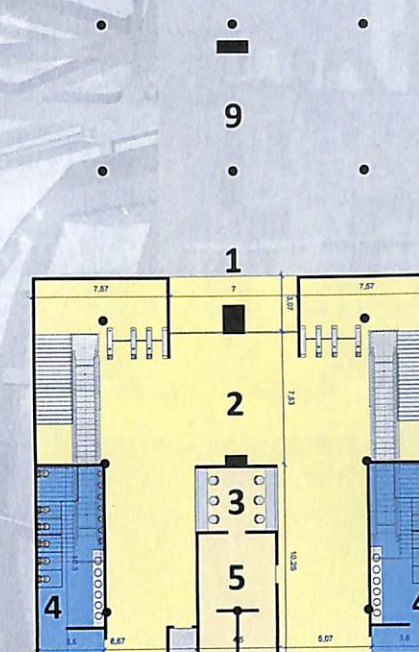


ESTRUTURA BASE
EQUIPAMENTO TELEFÉRICO



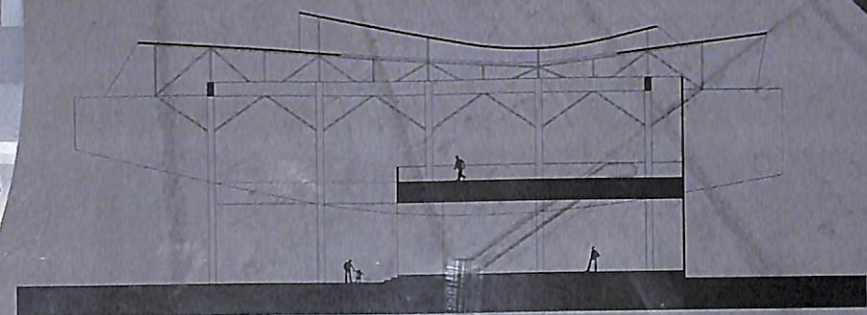


PLANTA BAIXA PAVTO SUPERIOR
A= 465M²

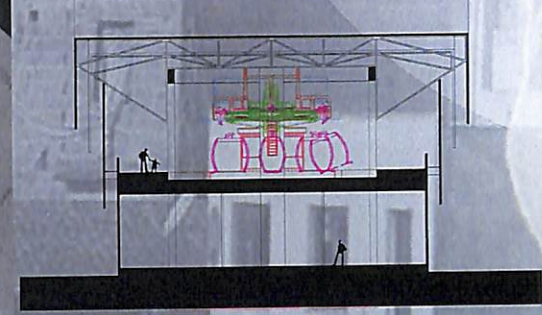


PLANTA BAIXA PAVTO TÉRREO
A= 465M²

- LEGENDA
- 1- ACESSO
 - 2- FOYER
 - 3- BILHETERIA
 - 4- WC'S PÚBLICOS
 - 5- ÁREAS TÉCNICAS
 - 6- CABINE DE COMANDO
 - 7- PLATAFORMA EMB. E DES.
 - 8- LOJAS/LANCHONETES
 - 9- PRAÇA PÚBLICA

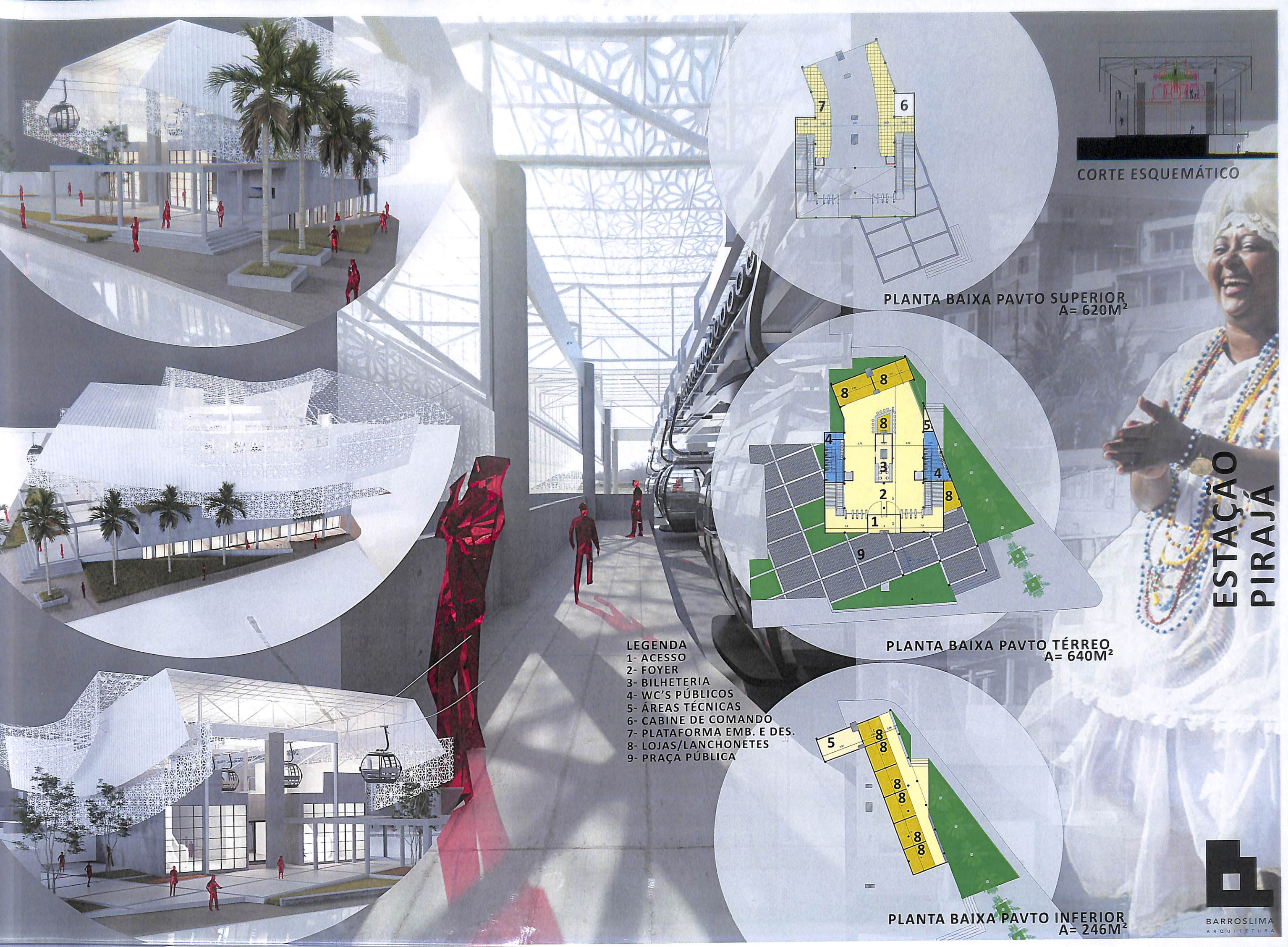


CORTE ESQUEMÁTICO LONG

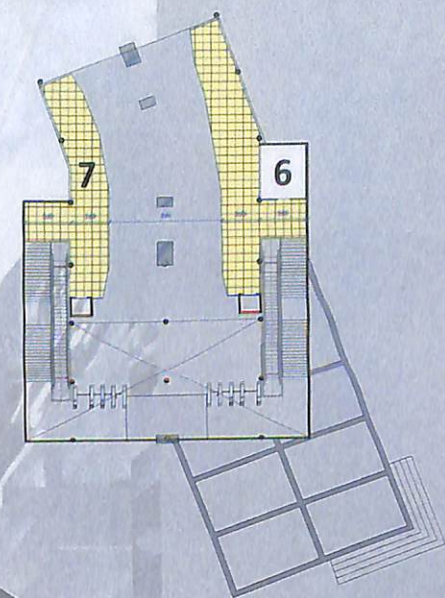


CORTE ESQUEMÁTICO TRANSV

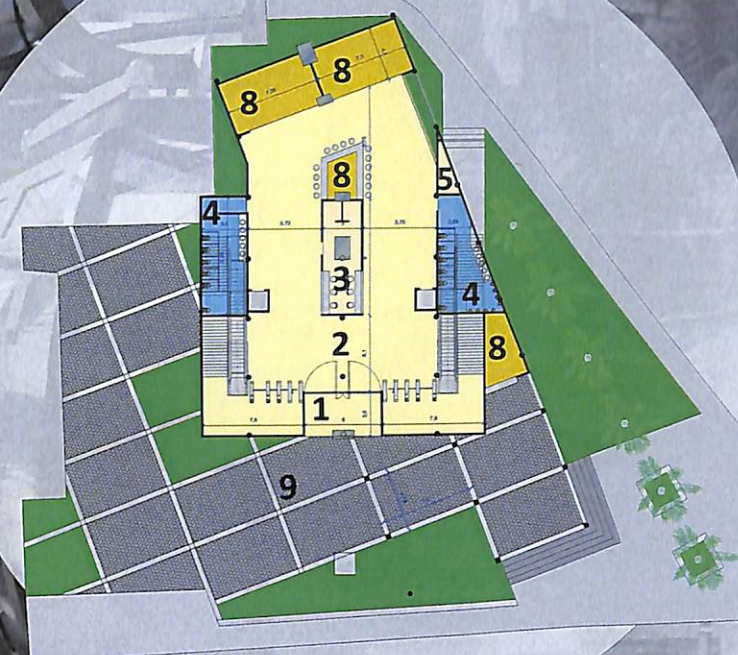
ESTAÇÕES
MANÉ DENDÊ
CAMPINAS



CORTE ESQUEMÁTICO



PLANTA BAIXA PAVTO SUPERIOR
A= 620M²



PLANTA BAIXA PAVTO TÉRREO
A= 640M²



PLANTA BAIXA PAVTO INFERIOR
A= 246M²

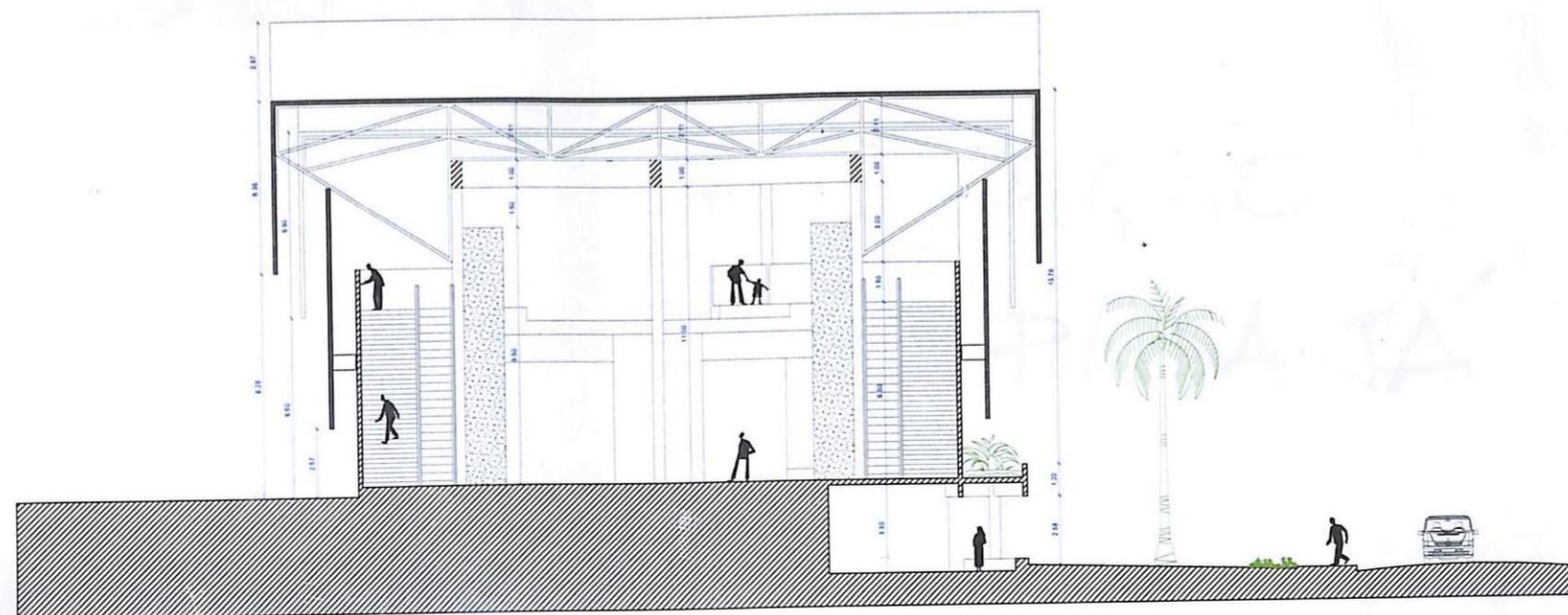
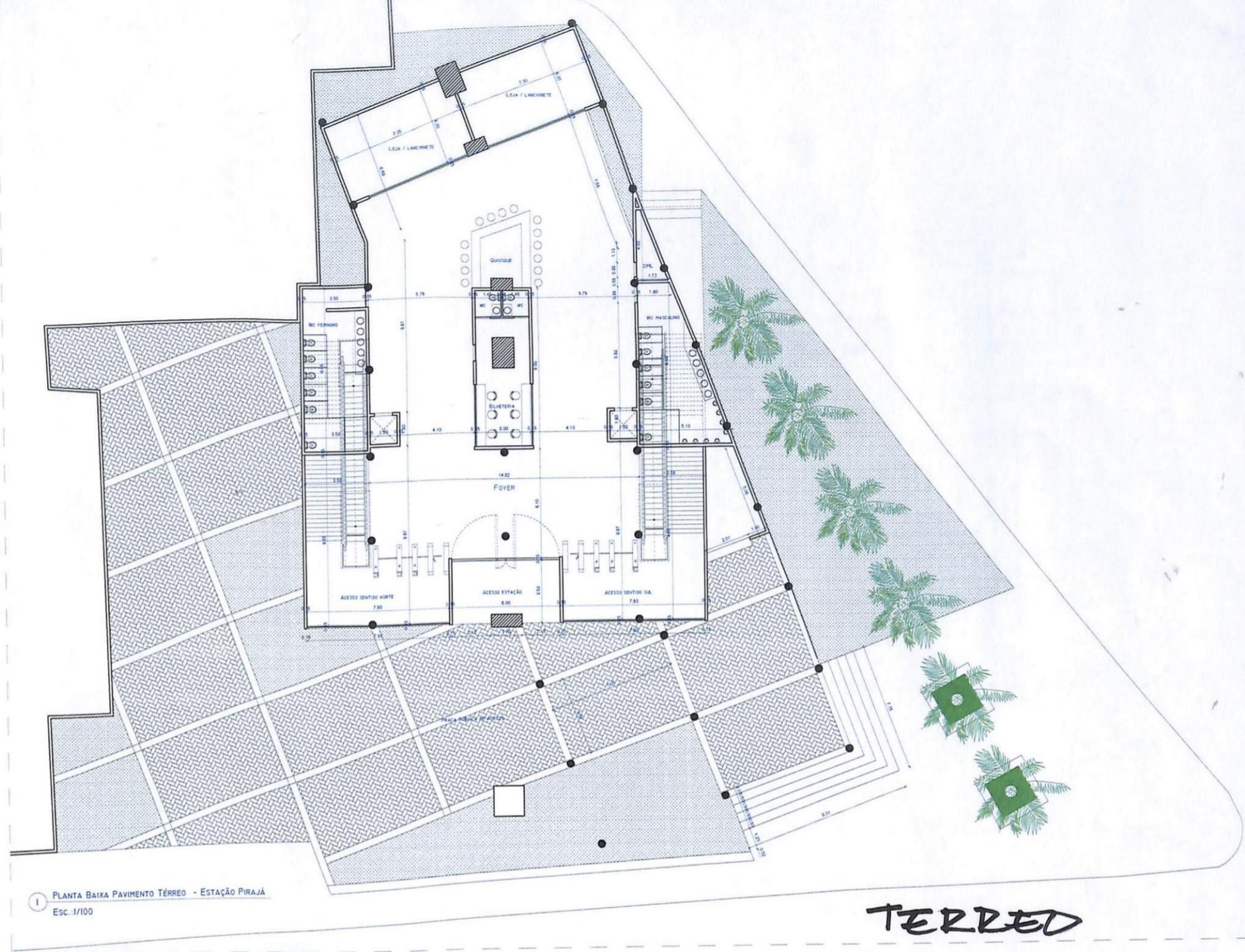
- LEGENDA
- 1- ACESSO
 - 2- FOYER
 - 3- BILHETERIA
 - 4- WC'S PÚBLICOS
 - 5- ÁREAS TÉCNICAS
 - 6- CABINE DE COMANDO
 - 7- PLATAFORMA EMB. E DES.
 - 8- LOJAS/LANCHONETES
 - 9- PRAÇA PÚBLICA

ESTAÇÃO PIRAJÁ

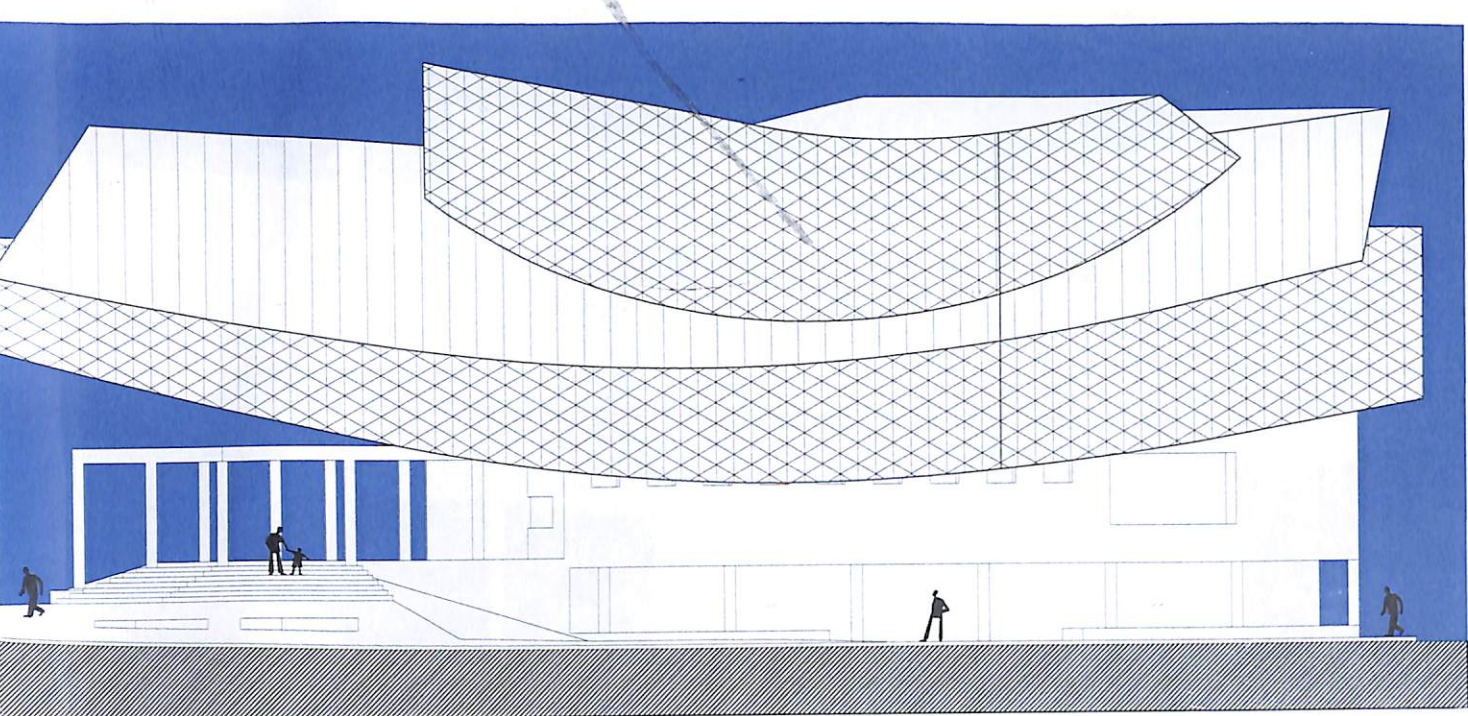
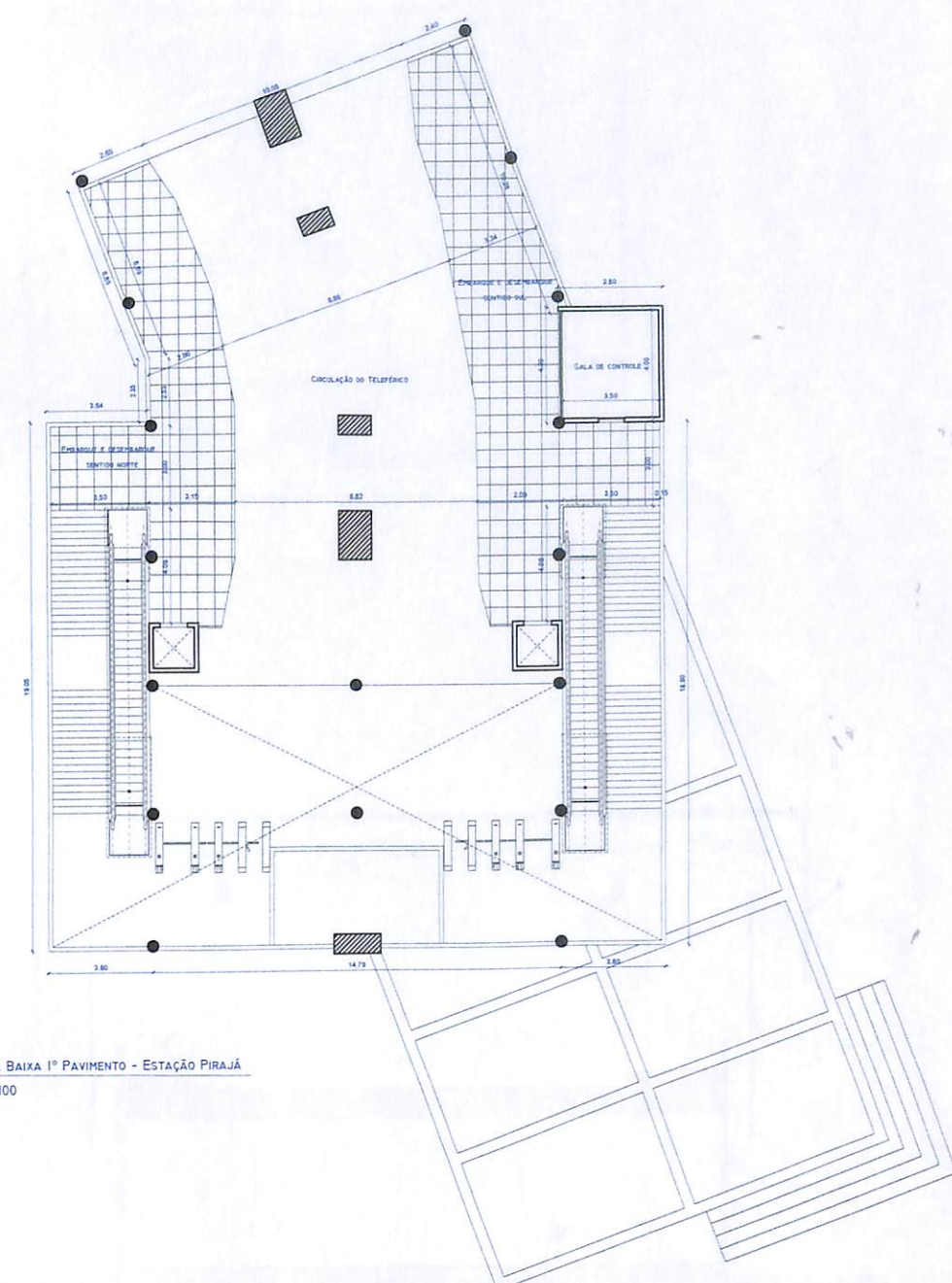
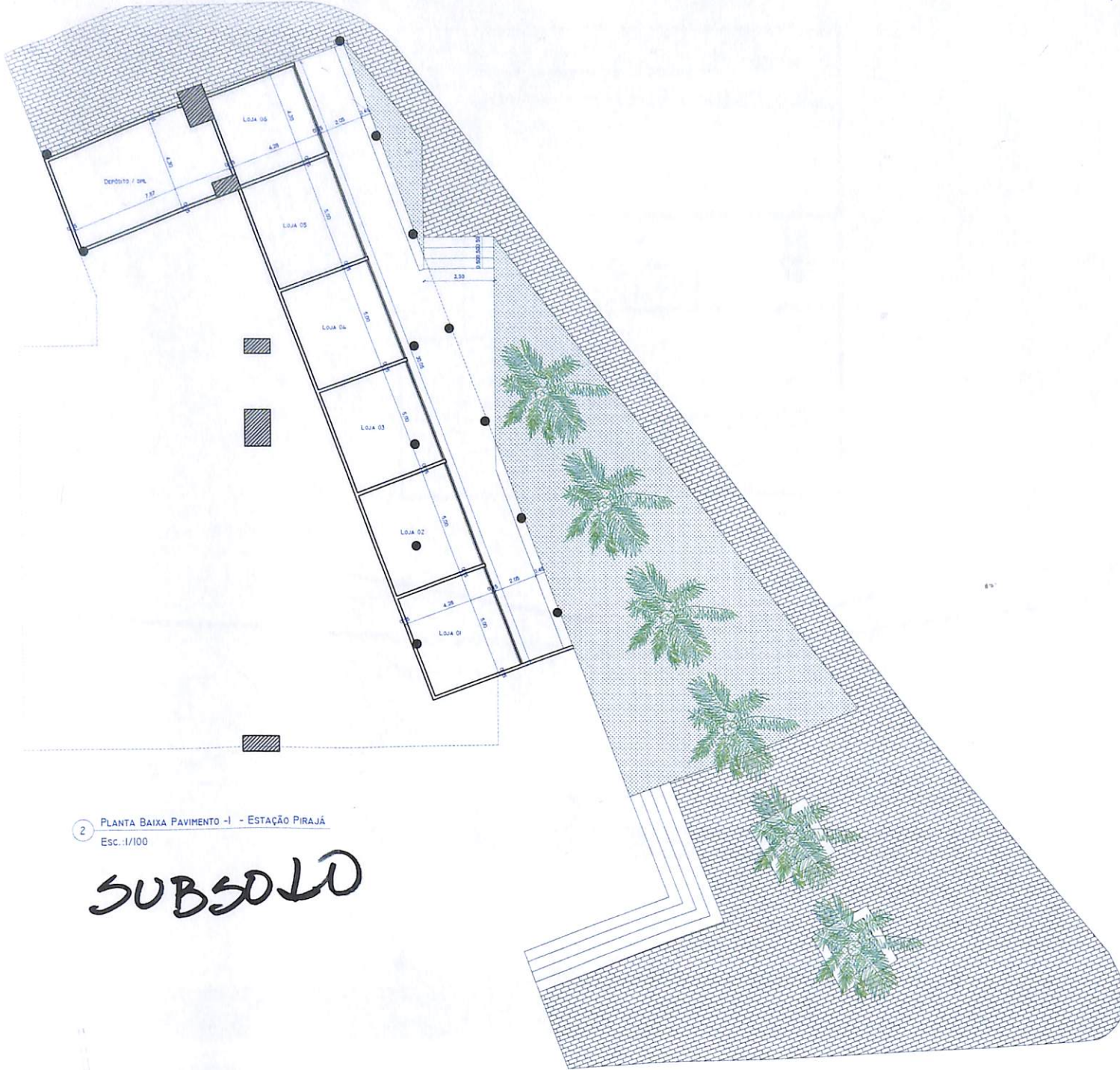


SITUAÇÃO

ESTAÇÃO
PIRAJÁ

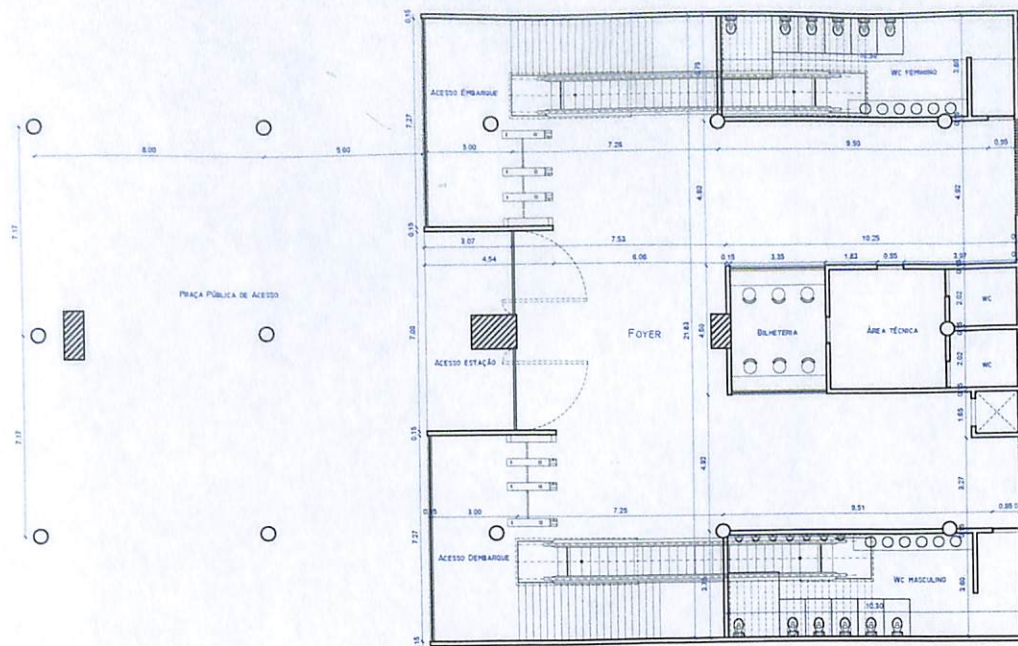


PROJETO	
CONSTRUÇÃO	
PROPRIETÁRIO	
PROJETO: ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA PARA ESTAÇÕES DE TELEFÉRICO SUBURBO FERROVIÁRIO - SALVADOR - BA	
ÁREA	
SITUAÇÃO: ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA	DATA: 04.02
PRIMEIRA: 01.03	ESCALA: 1/1000 E 1/100
CONTEÚDO: PLANTA SITUAÇÃO, PLANTA BAIXA E CORTE	COMPUTAÇÃO GRÁFICA:
AUTORIA DO PROJETO: GENÍLI BLANCO LIMA JR. - CREA 24.306-D MATEUS BARRIOS LIMA JUNIOR - CREA 255.352-D	

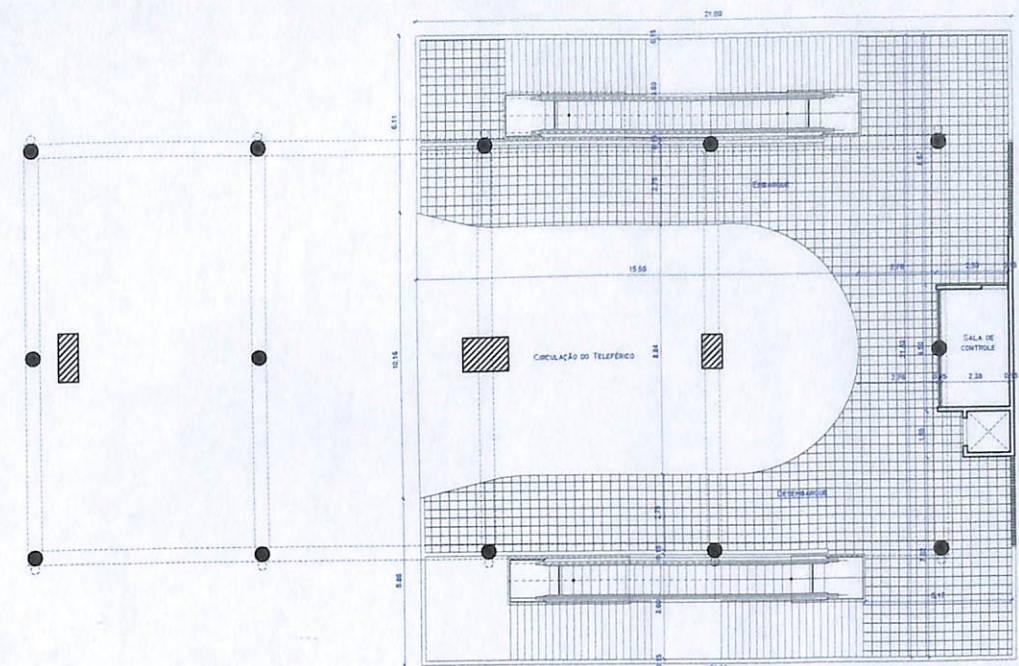


ESTACÃO
PIRAJÁ

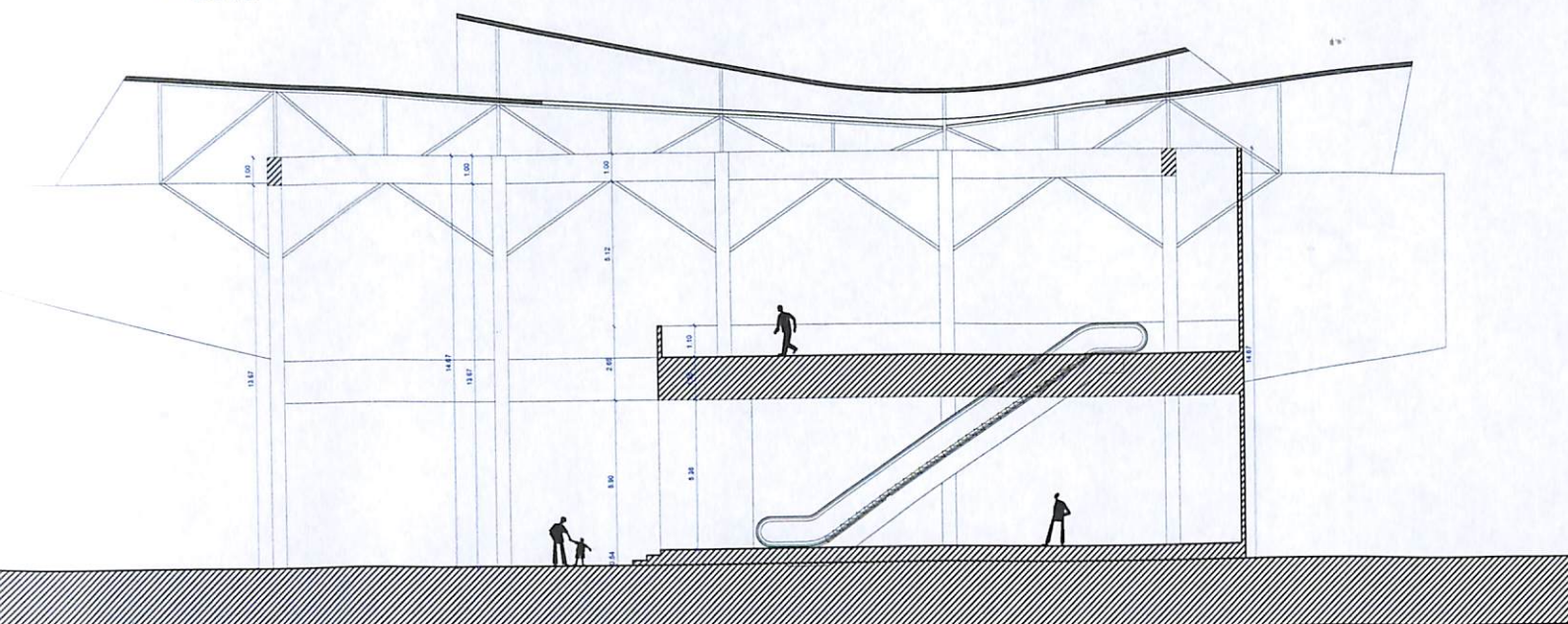
PROJETO	
CONSTRUÇÃO	
PROPRIETÁRIO	
PROJETO	ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA PARA ESTAÇÕES DE TELEFÉRICO
CONTEÚDO	TERMINAL FERROVIÁRIO - SALVADOR - BA
ÁREA	
SITUAÇÃO	ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA
PRONCHAS	02/03
CONTEÚDO	PLANTA BAIXA E CORTE
AUTORIA DO PROJETO	SENIAIL BARROS LIMA JR - CAU 24.304-D MATEUS BARROS LIMA JUNIOR - CAU 255.352-D
COMPUTAÇÃO GRÁFICA	
DATA	28/12
ESCALA	1/100



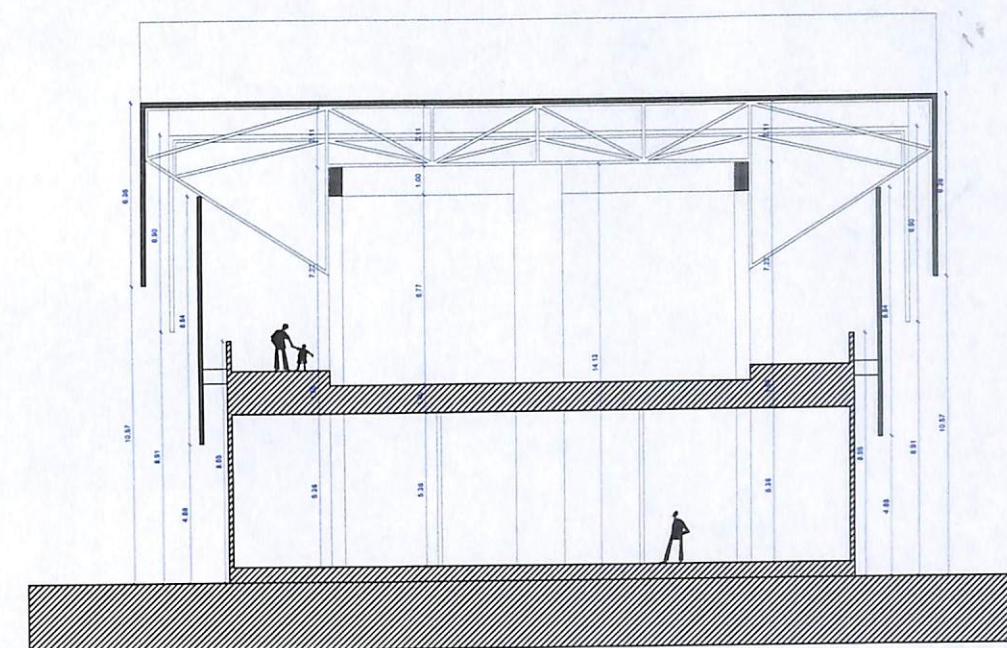
1 PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO - ESTAÇÕES DENDE E CAMPINAS
Esc.:1/100



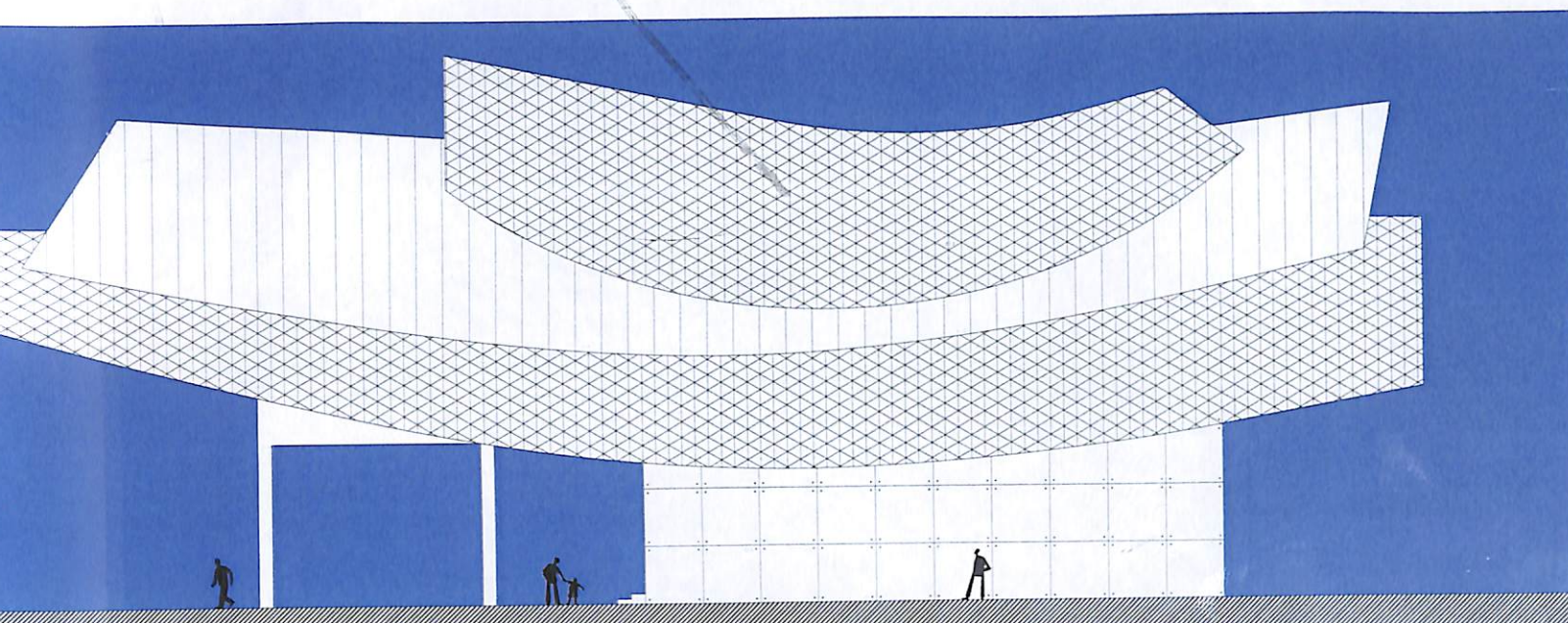
2 PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO - ESTAÇÕES DENDE E CAMPINAS
Esc.:1/100



3 CORTE ESQUEMÁTICO - ESTAÇÕES DENDE E CAMPINAS
Esc.:1/100



4 CORTE ESQUEMÁTICO - ESTAÇÕES DENDE E CAMPINAS
Esc.:1/100



FACHADA - ESTAÇÕES DENDE E CAMPINAS

ESTAÇÕES
CAMPINAS E
MAHÉ DENDE

PROJETO	
CONSTRUÇÃO	
PROPRIETÁRIO	
PROJETO	ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA PARA ESTAÇÕES DE TELEFÉRICO SULMINEO FERROVIÁRIO - SALVADOR - BA
APÊNDICE	
SITUAÇÃO	ESTUDO PRELIMINAR DE ARQUITETURA
PRIMEIRA	03/03
CONTÉUDO	PLANTA BAIXA E CORTE
AUTORIA DO PROJETO	GENIVAL BARROS LIMA JR - CAU 24.306-0 MATEUS BARROS LIMA JUNIOR - CAU 255.352-0
DATA	02/02
ESCALA	1/100
COMPUTAÇÃO GRÁFICA	